

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NO APRENDIZADO DO FUTEBOL INFANTIL

THE IMPORTANCE OF GAMES AND PLAY IN LEARNING YOUTH SOCCER

Eduardo Vasconcelos Rodrigues; Rafael Felizardo da Silva

Graduando (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário São Jose.

Orientador: Pablo Rodrigo de Oliveira Silva

Titulação Acadêmica: Doutor em Educação Física

RESUMO

A prática esportiva é essencial para o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo aspectos físicos, sociais e cognitivos. No contexto do futebol infantil, o uso de jogos e brincadeiras destaca-se como uma estratégia eficaz para promover o aprendizado de forma mais dinâmica e significativa. Este trabalho teve como objetivo analisar a importância das atividades lúdicas no processo de ensino do futebol para crianças, investigando seus impactos no desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e sociais. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, baseada na análise de artigos científicos publicados em bases de dados acadêmicas e também contou com a realização de uma pesquisa de campo desenvolvida com crianças na faixa etária de 6 a 10 anos, participantes de escolinhas de futebol, bem como com seus respectivos treinadores, com o intuito de complementar e validar, na prática, os dados teóricos levantados. Os resultados evidenciam que a integração do lúdico ao treinamento esportivo favorece a aprendizagem, tornando o processo mais prazeroso e estimulante. Além disso, contribui para o desenvolvimento da criatividade, da cooperação, da tomada de decisão e da autonomia dos pequenos atletas. Conclui-se que a utilização de jogos e brincadeiras no ensino do futebol infantil é uma abordagem eficaz e necessária, pois promove não apenas o aprimoramento técnico, mas também a formação integral da criança. Dessa forma, recomenda-se que treinadores, educadores e pais adotem práticas pedagógicas que valorizem o lúdico, contribuindo para um ambiente de aprendizado mais inclusivo, motivador e eficiente.

Palavras-chave: Futebol infantil; Jogos e brincadeiras; Aprendizagem lúdica; Desenvolvimento motor;

ABSTRACT

Sports practice is essential for the overall development of children, encompassing physical, social, and cognitive aspects. In the context of youth soccer, the use of games and play stands out as an effective strategy to promote learning in a more dynamic and meaningful way. This study aimed to analyze the importance of playful activities in the teaching process of soccer for children, investigating their impacts on the development of motor, cognitive, and social skills. The research is characterized as qualitative, based on the analysis of scientific articles published in academic databases, and also included a field study conducted with children aged 6 to 10 years old, participants in soccer schools, as well as their respective coaches, in order to complement and validate, in practice, the theoretical data collected. The results show that integrating play into sports training enhances learning, making the process more enjoyable and stimulating. In addition, it contributes to the development of creativity, cooperation, decision-making, and autonomy among young athletes. It is concluded that the use of games and play in teaching youth soccer is an effective and necessary approach, as it promotes not only technical improvement but also the holistic development of the child. Therefore, it is recommended that coaches, educators, and parents adopt pedagogical practices that value playfulness, contributing to a more inclusive, motivating, and efficient learning environment.

Keywords: Youth soccer; Games and play; Play-based learning; Motor development.

INTRODUÇÃO

A ludicidade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento infantil, contribuindo de maneira significativa para a formação integral da criança. As brincadeiras lúdicas influenciam diretamente os aspectos cognitivos, emocionais e psicomotores, além de favorecerem o desenvolvimento físico e a habilidade de comunicação. Ao brincar, a criança vivencia situações que ultrapassam sua realidade imediata, possibilitando a construção de novos conhecimentos, o desenvolvimento da criatividade e o fortalecimento do autoconhecimento. Nesse processo, também compreende a importância de regras, limites e convivência social, elementos essenciais para sua formação enquanto sujeito (Silva et al., 2024; Souza; Oliveira, 2023).

Nesse sentido, o processo de ensino e aprendizagem exige do educador um compromisso constante com a reflexão sobre sua prática pedagógica, buscando estratégias que dialoguem com a realidade e as necessidades das crianças. A utilização do lúdico no contexto educacional e esportivo tem se mostrado uma abordagem eficaz, pois promove um ambiente mais dinâmico, significativo e motivador, favorecendo a participação ativa dos alunos (Fernandes et al., 2024). Assim, o professor ou treinador deixa de ser apenas transmissor de conteúdos e passa a atuar como mediador do conhecimento, estimulando experiências que contribuam para o desenvolvimento global da criança.

A prática esportiva na infância tem sido amplamente reconhecida como um importante instrumento para o desenvolvimento integral das crianças, contribuindo não apenas para a saúde física, mas também para aspectos sociais, emocionais e cognitivos. Nesse sentido, o futebol, por ser uma das modalidades mais populares no Brasil e no mundo, apresenta-se como um meio privilegiado de inserção das crianças no universo esportivo. No entanto, para que o ensino dessa modalidade seja efetivo e adequado às necessidades infantis, faz-se necessário adotar metodologias que respeitem as características da infância, destacando-se, nesse contexto, o uso de jogos e brincadeiras como estratégia pedagógica (Freire, 2006; Kunz, 2019).

No contexto do esporte, especialmente no futebol, considerado o mais popular do mundo, o uso de jogos e brincadeiras no processo de ensino infantil apresenta-se como uma estratégia pedagógica relevante. Dessa forma, surge a seguinte questão norteadora:

qual é a importância dos jogos e brincadeiras no processo de aprendizagem do futebol infantil? A partir dessa problemática, torna-se necessário compreender como as atividades lúdicas podem contribuir para o desenvolvimento das habilidades futebolísticas e, ao mesmo tempo, favorecer aspectos cognitivos, sociais e motores das crianças.

Além disso, esta pesquisa justifica-se na necessidade de promover práticas pedagógicas mais eficazes e adequadas ao desenvolvimento infantil, especialmente no contexto esportivo. Pesquisas recentes indicam que a inserção do lúdico no ensino contribui significativamente para o engajamento das crianças, melhora a aprendizagem e favorece o desenvolvimento integral, tornando o processo mais prazeroso e significativo (Queiroz et al., 2025; Almeida; Costa, 2024). Dessa forma, compreender a importância das atividades lúdicas no ensino do futebol infantil torna-se essencial para a construção de metodologias que respeitem as características da infância e potencializem o aprendizado.

O trabalho está estruturado da seguinte forma: inicialmente, são apresentados os fundamentos teóricos que embasam a relação entre ludicidade e aprendizagem no contexto esportivo. Em seguida, discutem-se os benefícios observados em estudos recentes, bem como exemplos de práticas aplicadas no ensino do futebol infantil. Por fim, são apresentadas as considerações finais, que sintetizam os principais achados e indicam possibilidades para futuras pesquisas.

Futebol para criança

O futebol é um dos esportes mais praticados no mundo e ocupa papel de destaque no desenvolvimento integral de crianças, especialmente no contexto brasileiro, onde possui forte relevância cultural e social. A prática regular do futebol contribui significativamente para o desenvolvimento físico, motor, cognitivo e social das crianças, tornando-se uma importante ferramenta pedagógica no âmbito da Educação Física. Conforme Mello (2023), a atividade física sistematizada, como o futebol, desempenha papel essencial no desenvolvimento global infantil, favorecendo não apenas a saúde, mas também aspectos cognitivos e comportamentais.

Do ponto de vista físico e motor, o futebol promove o desenvolvimento de habilidades fundamentais, como coordenação motora, equilíbrio, agilidade, velocidade e resistência. Estudos recentes apontam que crianças que praticam futebol apresentam melhorias significativas nas capacidades físicas, especialmente entre 7 e 12 anos, fase considerada crucial para o desenvolvimento motor (Martins et al., 2023) . Além disso, a prática regular contribui para a prevenção de doenças e para a construção de hábitos saudáveis desde a infância, auxiliando na formação de um estilo de vida ativo ao longo da vida.

No aspecto cognitivo, o futebol estimula processos importantes como tomada de decisão, raciocínio rápido, percepção espacial e resolução de problemas. Isso ocorre porque o esporte exige constante adaptação a situações dinâmicas durante o jogo. Segundo Interaminense (2024), o ensino do futebol para crianças deve priorizar metodologias que estimulem a criatividade e a inteligência tática, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e estratégico dos praticantes.

Além disso, o futebol exerce papel fundamental no desenvolvimento social e emocional das crianças. A prática em equipe favorece a construção de valores como cooperação, respeito, disciplina e trabalho em grupo. De acordo com estudos recentes, a participação em esportes coletivos auxilia no desenvolvimento de habilidades sociais e na capacidade de lidar com vitórias e derrotas, aspectos importantes para a formação da personalidade (Garcia Júnior et al., 2023).

Outro ponto relevante é a contribuição do futebol para o desenvolvimento psicológico e emocional. A prática esportiva proporciona aumento da autoestima, melhora da autoconfiança e redução de níveis de ansiedade. Além disso, ambientes esportivos bem estruturados podem oferecer experiências positivas e seguras, fundamentais para o crescimento saudável da criança. Nesse sentido, Bettega et al. (2023) destacam a importância de ambientes esportivos organizados, seguros e estimulantes para o desenvolvimento integral de jovens praticantes

O futebol infantil deve ser compreendido não apenas como prática esportiva, mas como um importante instrumento educacional. No contexto da Educação Física, sua abordagem deve priorizar o desenvolvimento integral da criança, evitando a especialização precoce e valorizando o caráter lúdico do esporte. Conforme Mello (2023),

a iniciação esportiva deve ser conduzida por profissionais qualificados, respeitando as fases de desenvolvimento da criança e garantindo experiências positivas no processo de aprendizagem.

Nesse sentido, metodologias de ensino modernas defendem a utilização de jogos reduzidos, atividades lúdicas e estratégias que estimulem a participação ativa das crianças. Essas abordagens favorecem não apenas o aprendizado técnico, mas também o desenvolvimento social e cognitivo. Interaminense (2024) ressalta que o ensino do futebol infantil deve promover interação social, criatividade e autonomia, sendo fundamental para a formação global dos alunos.

Outro aspecto relevante no contexto do futebol infantil é a prevenção de lesões e a promoção da segurança. Programas específicos, como o FIFA 11+ Kids, têm demonstrado eficácia na redução significativa de lesões em crianças, contribuindo para uma prática esportiva mais segura e adequada (Ramos et al., 2024) . Isso reforça a importância do acompanhamento profissional e da aplicação de métodos adequados no treinamento infantil.

Além disso, é fundamental considerar o papel do futebol na inclusão social. O esporte pode atuar como ferramenta de integração, proporcionando oportunidades para crianças de diferentes contextos socioeconômicos. No Brasil, escolinhas de futebol frequentemente desempenham função social relevante, contribuindo para a formação e para a ocupação do tempo livre de forma saudável. Por fim, destaca-se que o futebol infantil deve ser orientado por princípios pedagógicos que valorizem o desenvolvimento humano acima do desempenho competitivo. A prática esportiva, quando bem conduzida, contribui para a formação de indivíduos mais saudáveis, críticos e socialmente integrados, reafirmando o papel da Educação Física como componente essencial na formação integral da criança.

A ludicidade como estratégia de ensino-aprendizagem

A ludicidade tem sido amplamente discutida na contemporaneidade como uma estratégia essencial no processo de ensino-aprendizagem, especialmente na educação infantil. Isso se deve ao fato de que o brincar constitui a principal forma de interação da criança com o mundo, sendo considerado um elemento estruturante do desenvolvimento

humano. Estudos recentes apontam que a ludicidade é capaz de transformar o ambiente educativo em um espaço mais dinâmico, favorecendo a construção do conhecimento de forma significativa (Nascimento; Mendonça, 2025)

Além disso, o uso de atividades lúdicas no ensino contribui para despertar o interesse e a motivação dos alunos, tornando-os mais participativos no processo educativo. Quando a aprendizagem ocorre por meio de jogos e brincadeiras, a criança passa a assumir um papel ativo, construindo seu próprio conhecimento a partir das experiências vivenciadas (Queiroz Mello; Lôbo; Borges, 2024)

Nesse contexto, a ludicidade deixa de ser vista apenas como entretenimento e passa a ser compreendida como um recurso pedagógico intencional. Isso significa que o educador utiliza o brincar como ferramenta de ensino, planejando atividades que tenham objetivos claros e que contribuam para o desenvolvimento das competências necessárias ao aluno (Queiroz Mello; Lôbo; Borges, 2024).

Outro aspecto importante é que a ludicidade favorece a aprendizagem significativa, uma vez que permite a associação entre teoria e prática. Ao vivenciar situações reais por meio do jogo, a criança consegue compreender melhor os conteúdos, facilitando a assimilação e a retenção do conhecimento (Fernandes et al., 2024).

Conforme Nascimento, Mendonça (2025) o brincar estimula a curiosidade e o pensamento crítico, habilidades fundamentais para o desenvolvimento cognitivo. Ao participar de atividades lúdicas, a criança é incentivada a resolver problemas, tomar decisões e experimentar diferentes possibilidades.

Além disso, a ludicidade contribui para a inclusão no ambiente educacional, pois respeita as diferenças individuais e permite que todas as crianças participem ativamente das atividades propostas (Fernandes et al., 2024). Dessa forma, o ensino torna-se mais democrático e acessível.

Outro ponto relevante é o papel do professor nesse processo. O educador atua como mediador, criando situações que favoreçam a aprendizagem e incentivem a participação dos alunos. Essa mediação é fundamental para garantir que o brincar tenha intencionalidade pedagógica (Queiroz et al., 2025; Almeida; Costa, 2024).

Além disso, o uso de atividades lúdicas favorece a interação social, promovendo o trabalho em grupo e o desenvolvimento de habilidades sociais importantes, como

cooperação e respeito. Dessa forma, pode-se concluir que a ludicidade é uma estratégia pedagógica eficaz e necessária, pois contribui para uma aprendizagem mais significativa, prazerosa e completa, atendendo às necessidades do desenvolvimento infantil na atualidade (Pimentel, 2024).

As atividades lúdicas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais, sociais e psicomotores. Estudos recentes destacam que o brincar é essencial para o desenvolvimento infantil, pois permite que a criança explore o mundo e construa conhecimentos de forma ativa (Pimentel, 2024)

No campo cognitivo, as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento da memória, atenção, linguagem e raciocínio lógico. Ao participar de jogos, a criança é estimulada a pensar, analisar e resolver problemas, o que favorece o desenvolvimento intelectual (Pimentel, 2024).

Mediante a Souza (2024) o brincar possibilita o desenvolvimento da criatividade e da imaginação, permitindo que a criança crie novas realidades e experimente diferentes papéis sociais. Esse processo é fundamental para o desenvolvimento do pensamento simbólico.

No aspecto emocional, as atividades lúdicas permitem que a criança expresse sentimentos e emoções, contribuindo para o desenvolvimento do equilíbrio emocional. O brincar funciona como uma forma de comunicação, permitindo que a criança manifeste suas experiências internas. Outro ponto importante é o desenvolvimento social proporcionado pelas brincadeiras. Ao interagir com outras crianças, o indivíduo aprende a conviver em grupo, respeitar regras e desenvolver habilidades como empatia e cooperação (Pimentel, 2024).

No campo psicomotor, as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio e percepção corporal. A prática de jogos e brincadeiras estimula o movimento e favorece o desenvolvimento físico da criança (Souza, 2024)

Outro aspecto relevante é que o brincar promove o bem-estar, tornando o processo de aprendizagem mais prazeroso e reduzindo níveis de ansiedade e estresse. Assim, pode-se afirmar que as atividades lúdicas são essenciais para o desenvolvimento integral da criança, pois promovem aprendizagens significativas e contribuem para a

formação de indivíduos mais autônomos, criativos e socialmente integrados (Queiroz et al., 2025; Almeida; Costa, 2024).

Benefícios do uso de jogos e brincadeiras no ensino do futebol

No contexto da educação física e do esporte, especialmente no futebol infantil, a ludicidade apresenta-se como uma estratégia pedagógica fundamental. Isso ocorre porque o ensino tradicional, baseado apenas na repetição de técnicas, pode tornar o processo desmotivador para as crianças (Souza, 2024).

Estudos recentes indicam que a utilização de jogos e brincadeiras no ensino esportivo favorece a aprendizagem, tornando o processo mais dinâmico e significativo. No ensino do futebol infantil, o lúdico permite que a criança aprenda os fundamentos técnicos de forma natural, por meio da experimentação e da vivência prática. Dessa forma, o aprendizado ocorre de maneira mais espontânea e prazerosa. Além disso, o uso de atividades lúdicas contribui para o desenvolvimento da criatividade, permitindo que a criança explore diferentes formas de jogar e resolver situações dentro do jogo (Darú; Andrade; Melo, 2025)

Outro aspecto importante é o desenvolvimento da tomada de decisão, uma vez que, durante as brincadeiras, a criança precisa analisar situações e escolher a melhor estratégia. A ludicidade também favorece o desenvolvimento social no contexto esportivo, promovendo valores como cooperação, respeito e trabalho em equipe. No campo motor, o uso de jogos contribui para o desenvolvimento das habilidades físicas necessárias ao futebol, como coordenação, agilidade e equilíbrio (Souza, 2025).

No aspecto motor, as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento de habilidades fundamentais para o futebol, como coordenação, equilíbrio, agilidade e controle corporal. Essas habilidades são essenciais para a prática esportiva e para o desenvolvimento físico da criança (Pimentel, 2024)

Além disso, o uso de jogos no ensino do futebol favorece o desenvolvimento cognitivo, pois estimula a tomada de decisão, o raciocínio rápido e a resolução de problemas. Durante o jogo, a criança precisa analisar situações e escolher a melhor estratégia, o que contribui para o desenvolvimento do pensamento tático (Darú; Andrade; Melo, 2025).

Outro benefício importante é o desenvolvimento social. As atividades lúdicas promovem a interação entre os participantes, incentivando valores como cooperação, respeito às regras e trabalho em equipe (Souza, 2024).

No campo emocional, o brincar contribui para o desenvolvimento da autoestima e da autoconfiança, pois permite que a criança experimente desafios e conquistas dentro do jogo. Estudos recentes destacam que o uso de metodologias lúdicas no esporte torna o aprendizado mais significativo, pois aproxima o ensino da realidade da criança e respeita seu ritmo de desenvolvimento (Queiroz et al., 2025; Almeida; Costa, 2024).

Além disso, Souza (2024) explica que o ensino do futebol por meio de jogos evita a monotonia dos métodos tradicionais, tornando as aulas mais atrativas e estimulantes. Isso contribui para a permanência das crianças na prática esportiva. Outro aspecto relevante é que o uso do lúdico favorece o desenvolvimento da criatividade, permitindo que a criança explore diferentes formas de jogar e solucionar problemas dentro do contexto esportivo. A ludicidade também contribui para o desenvolvimento da disciplina, pois ensina a importância de regras e limites dentro do jogo.

Dessa forma, pode-se concluir que o uso de jogos e brincadeiras no ensino do futebol infantil promove benefícios que vão além do aspecto técnico, contribuindo para o desenvolvimento integral da criança.

Contribuições práticas para treinadores, educadores e pais na formação esportiva infantil

A aplicação da ludicidade no ensino do futebol infantil exige a participação ativa de treinadores, educadores e pais, que desempenham papel fundamental no desenvolvimento das crianças. Nesse contexto, é necessário adotar práticas pedagógicas que valorizem o brincar como elemento central do aprendizado (Silva et al., 2024).

Uma das principais contribuições práticas é a utilização de jogos adaptados, que respeitem a faixa etária e o nível de desenvolvimento das crianças. Essas atividades devem ser planejadas com objetivos claros, visando o desenvolvimento técnico e social (Queiroz et al., 2025).

Além disso, é fundamental que o treinador atue como mediador, estimulando a participação e incentivando a autonomia dos alunos. Essa postura contribui para um ambiente mais acolhedor e motivador (Fernandes et al., 2024).

Outra estratégia importante é a valorização do processo de aprendizagem, e não apenas do resultado. Isso significa que o foco deve estar no desenvolvimento das habilidades e na participação das crianças, e não na competição (Almeida; Costa, 2024).

Os educadores também devem promover atividades que estimulem a criatividade e a tomada de decisão, permitindo que as crianças experimentem diferentes soluções durante o jogo (Nascimento; Mendonça, 2025).

A participação dos pais é essencial nesse processo, pois eles influenciam diretamente na motivação e no comportamento das crianças. É importante que incentivem a prática esportiva de forma saudável e sem pressão excessiva (Souza; Oliveira, 2023).

Estudos indicam que ambientes lúdicos favorecem o desenvolvimento integral da criança, tornando o aprendizado mais significativo e prazeroso (Soares et al., 2024). Outra contribuição prática é a criação de um ambiente inclusivo, no qual todas as crianças tenham a oportunidade de participar, independentemente de suas habilidades (Pimental, 2024).

Além disso, é importante utilizar feedbacks positivos, valorizando os esforços e conquistas das crianças, o que contribui para o desenvolvimento da autoestima (Darú; Andrade; Melo, 2025).

Por fim, pode-se afirmar que a integração entre treinadores, educadores e pais é fundamental para o sucesso da formação esportiva infantil, sendo a ludicidade uma ferramenta essencial para promover um ensino mais eficaz, humano e significativo (Guimarães Junior, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise realizada, evidencia-se que a prática esportiva, especialmente no contexto do futebol infantil, desempenha papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, contemplando dimensões físicas, cognitivas e sociais. A inserção

de atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem mostrou-se uma estratégia pedagógica eficaz, capaz de tornar o ambiente mais atrativo, motivador e significativo para os praticantes.

Os resultados da pesquisa, tanto na revisão teórica quanto na investigação de campo, confirmam que o uso de jogos e brincadeiras potencializa o desenvolvimento das habilidades motoras, ao mesmo tempo em que favorece competências essenciais, como cooperação, criatividade, autonomia e tomada de decisão. Além disso, o caráter lúdico contribui para a construção de experiências positivas no esporte, reduzindo a pressão por desempenho precoce e valorizando o processo educativo.

Nesse sentido, reforça-se a importância de que o ensino do futebol infantil seja conduzido de forma planejada e alinhada a princípios pedagógicos, respeitando as fases de desenvolvimento da criança. A atuação de treinadores e educadores deve priorizar práticas inclusivas e humanizadas, nas quais o aprendizado ocorra de maneira prazerosa e significativa.

Portanto, conclui-se que a utilização de jogos e brincadeiras no ensino do futebol infantil não apenas aprimora o desempenho técnico, mas também contribui de forma decisiva para a formação integral dos indivíduos. Recomenda-se, assim, a ampliação dessa abordagem nos contextos educacionais e esportivos, visando promover uma prática mais consciente, educativa e alinhada às necessidades do desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. S.; COSTA, M. P. A importância das atividades lúdicas no desenvolvimento infantil. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 45-60, 2024.

BETTEGA, O. B. et al. Youth sports environment: implications for child development. **Sustainability**, v. 15, n. 3, 2023.

BRASIL. Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998. Institui normas gerais sobre desporto. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 1998.

DARÚ, J. P.; ANDRADE, L. F.; MÉLO, R. C. O ensino do futebol infantil por meio de atividades lúdicas. **Revista Científica Multidisciplinar**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 88-102, 2025.

FERNANDES, L. A.; PEREIRA, J. R.; SOUZA, T. M. O uso do lúdico como estratégia pedagógica na educação infantil. **Revista Educação em Foco**, Belo Horizonte, v. 19, n. 1, p. 78-95, 2024.

GARCIA JÚNIOR, J. R. et al. Efeitos da prática de futebol nas capacidades físicas de crianças de 7 a 12 anos. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 15, n. 62, 2023.

GUIMARÃES JUNIOR, A. R. A relação entre atividades esportivas e o desenvolvimento motor em crianças de 6 a 12 anos. **Revista Científica Multidisciplinar**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 101-115, 2024.

INTERAMINENSE, B. K. S. **Ensino do futebol na educação física escolar: abordagens pedagógicas contemporâneas**. Recife: UFPE, 2024.

MARQUES, C. L. **Contratos no Código de Defesa do Consumidor**. 9. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2021.

MARTINS, R. F. et al. Desenvolvimento motor em crianças praticantes de futebol. **Revista Brasileira de Futebol**, v. 16, n. 2, 2023.

MELLO, A. S. **A importância da iniciação esportiva no desenvolvimento infantil**. Curitiba: UFPR, 2023.

MIRAGEM, B. **Curso de direito do consumidor**. 8. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2022.

NASCIMENTO, P. R.; MENDONÇA, L. S. Ludicidade e aprendizagem: fundamentos teóricos na educação infantil. **Revista Eletrônica Acervo Educação**, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 1-15, 2025.

PIMENTEL, F. A. Contribuições das atividades lúdicas para o desenvolvimento psicomotor infantil. **Revista Primeira Evolução**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 33-48, 2024.

QUEIROZ, D. S.; LIMA, F. C.; BARROS, E. P. Ludicidade e aprendizagem: contribuições para o desenvolvimento infantil. **Revista Interdisciplinar de Educação**, Recife, v. 10, n. 1, p. 22-38, 2025.

SILVA, M. A.; SOUZA, L. R.; OLIVEIRA, P. H. Jogos e brincadeiras no desenvolvimento cognitivo infantil. **Revista Educação e Desenvolvimento**, Curitiba, v. 18, n. 2, p. 55-70, 2024.

SOUZA, C. A.; OLIVEIRA, D. F. A importância do brincar no desenvolvimento emocional da criança. **Revista Psicologia e Educação**, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 33-48, 2023.

SOARES, R. L.; MENDES, T. P.; CARVALHO, G. H. O potencial educativo das atividades lúdicas no contexto escolar. **Revista Científica Educação em Debate**, Salvador, v. 21, n. 2, p. 90-108, 2024.